

Financiamento do BNDES

DA REDAÇÃO

O Governo do Distrito Federal conseguiu mais recursos para o programa Água Nossa, que prevê investimentos no sistema de abastecimento. O governador Joaquim Roriz e o presidente da Companhia de Saneamento do Distrito Federal (Caesb), Fernando Leite, receberam ontem do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a confirmação de abertura de linhas de financiamento para obras de implantação de redes de água e esgotos.

O compromisso com o BNDES foi selado às 18h de ontem, no Rio de Janeiro. De acordo com o presidente do banco, Carlos Lessa, serão repassados R\$ 97,3 milhões ao governo local para construção de 137 quilômetros de redes de água e esgotos em pelo menos dez cidades do DF. Estão previstas 10 mil novas ligações, como a do Pólo JK, em Santa Maria.

Ceilândia, Paranoá, São Sebastião e Santa Maria devem receber R\$ 31,1 milhões para a implantação e a melhoria do abastecimento de água. Já no sistema de esgotamento sanitário, o investimento previsto é de R\$ 66,2 milhões. Nessa segunda etapa, serão beneficiados os moradores de Recanto das Emas, Santa Maria, Taguatinga, São Sebastião, Águas Claras e Sobradinho, que deve ganhar também uma nova estação de tratamento de esgotos.

De acordo com Fernando Leite, a meta do governo é garantir água potável, coleta e tratamento de esgoto para toda a população do DF até o final de 2005. Atualmente, 92% da população recebe água da Caesb, 88% têm o esgoto coletado e 75% dispõem de tratamento sanitário. "Investir em saneamento básico é prevenir melhorias para a saúde pública", comentou Leite.

Segundo Fernando Leite, dados da Organização das Nações Unidas demonstram que para cada R\$ 1 investido em saneamento básico, R\$ 5 são economizados em saúde pública. O presidente da Caesb disse que a prioridade do programa Água Nossa é atender a regiões carentes.